

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: LUNA DAMAZIO BERNARDO DE ASSIS

TÍTULO: MITOLOGIA E ENSINO RELIGIOSO :

DESENVOLVIMENTO DE UMA PROPOSTA PARA O SEXTO ANO DO ENSINO

AUTORES: MAURO ROCHA BAPTISTA, LUNA DAMAZIO BERNARDO DE ASSIS, DAMODARA KRISHNA DEVI DASI VARGAS, LUNA DAMÁZIO BERNARDO DE ASSIS, ANTÔNIO VICTOR

BISSULLE MACIEL, MAURO ROCHA BAPTISTA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): BIC.JR

PALAVRA CHAVE: MITOLOGIA,RICK RIORDAN,ENSINO RELIGIOSO

RESUMO

Neste projeto tentou-se concretizar o tripé da atuação acadêmica envolvendo ensino, pesquisa e extensão. A proposta mostrou-se sedutora, principalmente, pelo fato do personagem principal, Percy Jackson, ter a mesma idade do público alvo e de o autor tratar da mitologia grega. Sendo assim, com a obra, enxergamos a possibilidade de trabalhar significados religiosos e gerar discussões com relação a valores éticos de forma atrativa para os alunos do ensino fundamental. O projeto visou criar uma ponte de forma lúdica entre a linguagem dinâmica do autor e o Ensino Religioso na rede pública ao tratar de mitologia grega e questões da adolescência através de Percy que possui os mesmos anseios dos alunos do sexto ano, fazendo uso de elementos decorrentes no cotidiano dos alunos, tais como a tecnologia. Percy é um adolescente que sofre de dislexia, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade e sempre é expulso das escolas por acontecer coisas catastróficas envolvendo o personagem. Com 12 anos, ele se descobre um semideus e começa a ter que enfrentar diversos monstros da mitologia grega, além de manter uma boa relação com sua mãe, seus amigos, continuar os estudos e passar pelas mudanças por quais todos passam na adolescência. Além de contar vários mitos da mitologia grega de forma diferenciada da qual estamos acostumados a ouvir, o autor apresenta as agonias e paixões que o protagonista sofre em sua adolescência, mesmas agonias e paixões vividas pelo público alvo. Adiciona também elementos contemporâneos à série sempre com explicações que fazem sentido, como por exemplo, quando o autor muda o Monte Olimpo da Grécia antiga para o Empire States em Nova York, dando como explicação que o Monte Olimpo muda de acordo com o polo do mundo. Mudando também o aspecto sofrido dos deuses e dos semideuses, o autor dá novas características da cultura contemporânea aos personagens, fazendo com que dialogue melhor com nossa atualidade.